



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

- 988 Alegria maior não me poderia ser dada do que esta de me encontrar aqui no dia de hoje, nesta reunião de amigos, em torno desta mesa mineira, a festejar os sessenta anos de nossa bem-amada capital.
- 989 O que torna, a meu ver, mais do que outro sentimento qualquer, identificável a dignidade da pessoa humana é a constatação da existência nas criaturas de um sentimento inspirado no reconhecimento de favores, de atos de benemerência ou de amor de que fomos objeto. Não temer, não se diminuir, mas re-
jubilar-se e enaltecer-se com a lembrança de mercês recebidas, eis a indicação de nobreza de uma alma. O pecado mais feio, o que mais amesquinha, é o da ingratitude. Este — não o tenho na consciência.
- 990 Que me seja, pois, permitido dizer a esta cidade — no dia dos seus verdes sessenta anos — o quanto lhe sou obrigado.
- 991 Não me teria sido possível falar-vos esta noite, na qualidade e com as responsabilidades de chefe da nação, se não se tivessem aberto, em dia longínquo, as portas e os corações desta nossa jovem capital para um certo e pobre menino, que nas fronteiras da adolescência aqui aportou, vindo de Diamantina, para a ambiciosa conquista de um lugar ao sol.
- 992 Em Belo Horizonte, desarmado e só, enfritei a pobreza e a inexperiência; aqui me empenhei nas primeiras lutas pela subsistência; aqui tomou forma a minha vida e se possibilitou a minha carreira; aqui estabeleci as raízes de alguns dos meus afetos mais sólidos; aqui aprendi muitas coisas, e a primeira de

tôdas elas, que é a crença no Brasil. Devo a Belo Horizonte, em grande parte, a minha convicção inabalável, a minha certeza no futuro do Brasil, na possibilidade de se fazer dêste nosso país um dos maiores e mais vigorosos países do mundo.

O viajante pouco mais que menino, deslumbrado e curioso, que aqui chegou sem amparo há quase quarenta anos e que é o mesmo homem maduro que vos fala neste instante, e a quem os desígnios da Providência elevaram à presidência da República, êste, além do muito mais, que não tem conta, deve à nossa bela e próspera capital a lição, a graça admirável e histórica de ter assistido ao processo do acelerado crescimento de uma cidade. 993

Quem visita pela primeira vez Belo Horizonte se surpreendente com o milagre de seu desenvolvimento em prazo tão pouco dilatado. Ainda estão vivos alguns dos que assistiram à instalação do primeiro govêrno do nosso Estado na cidade nova em fôlha e eis que já tudo se agigantou e se avolumou, e nestas largas avenidas e ruas se movem sêres que aqui mesmo abriram os olhos pela primeira vez à luz dêste céu incomparável e outros numerosos que vieram de tôdas as regiões do Brasil e do estrangeiro para colaborar conosco neste processo constante, de que não só os mineiros, mas todos os brasileiros, por tantos títulos, se orgulham. 994

Aos que duvidam de nossa pátria, aos que põem reticências à sua expansão, não há melhor resposta do que esta: de um sítio deserto e inóspito, em seis décadas, fêz-se a metrópole moderna e estuante de vida, que agora vemos — grande empório dos sertões, com a sua pujante indústria a criar novas fontes de riqueza, seu diligente comércio a estender tentáculos por tôdas 995

as direções, sua vida universitária, tão rica, a semear e a colhêr, em todos os campos da cultura — cidade admirável, para cujo florescimento se diria que o homem de estudos, o artista, o chefe de empresa, o trabalhador, em nobre emulação, se empenham desveladamente, cada qual porfiando em lhe dar o melhor do que têm, para fazê-la mais sua.

996 Em meio aos árduos trabalhos e penas por que tenho passado na vida pública, alivia-me, como um lenitivo, o pensamento de que, ombro a ombro convosco, pude esforçar-me, pude fazer algo por esta jovem metrópole. Procurando, como prefeito, continuar a obra dos meus ilustres antecessores, alguns dos quais tenho a satisfação de ver aqui presentes, não me poupei esforços para torná-la mais bela, a fim de que mais vos pudésseis orgulhar do seu nome, e mais confortável, a fim de que assegurasse aos seus operosos habitantes as comodidades que são a justa remuneração do esforço humano. Vi, com júbilo, que, mercê desse admirável espirito de continuidade, que é apanágio dos homens de Minas, os que me sucederam também não cessaram de engrandecê-la, não cessaram de cumulá-la de novos atrativos e de novos benefícios.

997 Como governador, diligencieï por que se multiplicassem as suas indústrias, suscitando novos e arrojados empreendimentos, como a Mannesmann, e pondo à disposição dos homens de empresa centenas de milhares de quilowatts de que necessitavam para as suas iniciativas. Ligações rodoviárias essenciais se abriram para permitir a expansão do grande centro fabril, do grande núcleo comercial que se criava no coração mesmo de Minas.

998 Finalmente, alçado à suprema magistratura da nação, não me dei por quite, não me senti desobri-

gado para com Belo Horizonte. Faltava completar a sua integração no poderoso triângulo industrial, do Centro-Sul do País, eixo em torno do qual gira o melhor da produção brasileira. Acelerei a construção da nova rodovia que nos dá acesso ao Rio, pude inaugurar-la ao término do meu primeiro ano de governo, e mandei atacar celeremente o grande caminho de São Paulo — a rodovia Fernão Dias — sem me descuidar de outra estrada de capital importância — a que vos liga a Vitória. Esses esforços, no setor rodoviário, terão como remate a ligação desta cidade com Brasília, e sabeis o que significa, para Belo Horizonte, estar a meio caminho de Brasília ao Rio, a meio caminho de Brasília a São Paulo, a meio caminho de Brasília a Vitória, a meio caminho de Brasília a Salvador.

Mas, como sabeis, não tenho cuidado só de estradas. Outros aspectos da economia mineira ocupam, por igual, a minha atenção e o meu esforço. Dentro em pouco, graças à cooperação do Governo Federal com a administração mineira, o potencial de Três Marias será trazido às vossas portas; 520.000 quilowatts estarão a serviço do Centro e do Norte de Minas, a estimular novas indústrias. Quero anunciar-vos, a este propósito, que Minas Gerais não ficará à margem da indústria automobilística. Dependendo apenas de entendimentos complementares, com relação a exigências legais e financeiras, o projeto da Simca poderá ser pôsto em execução dentro em breve. E fabricareis também automóveis, participareis também dessa indústria de tamanha repercussão em nossa economia.

Com estas realizações, com o apoio que o meu governo vem dando à execução do programa elétrico regional a cargo da Cemig; com a criação da Usiminas,

em colaboração com o governo do Estado; com as obras do refôrço ao abastecimento d'água de Belo Horizonte, que estarão prontas dentro de dois anos e suprirão as necessidades de sua população até quando atinja dois milhões de habitantes; com a solicitude com que vem o meu governo cooperando com o honrado e esclarecido governo Bias Fortes — incansável na defesa dos interesses de Minas — creio que posso dizer, nesta assembléia, de família, que continuo fiel a Belo Horizonte, que continuo a dar-lhe o melhor da minha energia, o melhor da minha simpatia, o melhor da minha devoção.

- 1001 Convosco estarei sempre a pelejar para que esta cidade, já grande, já poderosa, conheça dias ainda de maior esplendor e riqueza.
- 1002 Na vossa ambição de progresso, na vossa lição de pioneirismo, na desmedida audácia daqueles que criavam esta cidade, o Brasil está-se inspirando para edificar Brasília.
- 1003 Se nós mineiros fizemos, construimos em tempo mínimo Belo Horizonte — por que do esforço, da tenacidade do Brasil inteiro não poderá nascer Brasília?
- 1004 Ufano-me de que tenha cabido a um homem desta região a oportunidade de concretizar esta velha aspiração pioneira, da mudança da capital para o seu lugar exato, que significa uma acertada medida de defesa do Brasil, de posse integral do Brasil, de conquista efetiva de uma das zonas mais admiráveis e fecundas de nosso imenso território.
- 1005 A idéia de Belo Horizonte teve os seus inimigos, os seus detratores, os seus velhos do Restêlo a protestar contra a ousadia, que tão temerária lhes parecia. Que é feito dêles, que é feito dos argumentos espe-

ciosos, das observações maliciosas tendentes a desencorajar a fundação de nossa cidade? Amanhã, todos os que se erguem contra a nova capital da República também serão confundidos, emudecerão em face da pujante realidade. Não há obra fecunda que não conheça o combate, a negação, o repúdio dos que preferem assistir aos fracassos do esforço alheio a assumir o dever de trabalhar, de lutar pelo bem comum. Prometo neste dia de hoje — e mais uma vez o faço — não esmorecer, não me deixar envolver pela onda de desânimos com que uns poucos procuram em vão destruir-me o ânimo. Prometo pelo Brasil, pelas gerações de amanhã, prometo pelo amor jamais desmentido que vos tenho, Belo Horizonte, que nada me fará diminuir o ritmo dêste trabalho que estamos executando e que trará conseqüências benéficas imensas a nós todos, à nossa pátria. O meu programa realista de metas será cumprido até o fim e já está avançando a sua realização, para melancolia dos céuticos, mas para o júbilo dos homens de boa vontade e de boa fé.

Já sofri e já trabalhei demais para desistir dos meus propósitos de proporcionar ao nosso país a sua recuperação e ativar o surto, infelizmente retardado, de seu progresso. Vereis que, com o tempo, muitas coisas serão aclaradas e serão melhor compreendidas. Trabalhar pelo Brasil recompensa. Sou um homem de fé e homem de fé o serei até à morte, aconteça o que acontecer, por mais que conjurem e se congreguem as forças negativas, que estamos acuando e perseguindo com destemor e simplicidade, movidos pelo amor à nossa terra.

1006

Aqui vejo os cidadãos mais conspícuos de Minas Gerais, a começar pelo meu leal amigo o Governador

1007

Bias Fortes; aqui estão os dignitários da nossa Igreja, o Prefeito Celso Melo Azevedo, os representantes dos diversos partidos, da Justiça e de tôdas as classes; mas não contemplo apenas os que estão fisicamente presentes, pois para mim presentes estão também, em espírito, todos os que criaram Belo Horizonte — os homens de Estado que puseram em prática a idéia, os que fizeram o seu moderno traçado, modelando a fisionomia urbana, e os humildes que colaboraram com o seu trabalho anônimo para erguer tudo que aí está.

- 1008 As grandes cidades são obras de Deus. O esforço benemérito do homem que constrói é presidido pela vontade divina. Não há grande cidade que não obedeça a uma inspiração que vem do Alto. Nosso desenvolvimento é uma bênção divina. Disto não nos devemos esquecer. Como as árvores, as culturas nos campos, as cidades crescem vivificadas e aquecidas pelo sol do Eterno. Que Deus proteja e velê por esta minha cidade — bem minha, permiti-me que vos diga — porque me acolheu e me amparou sempre, bem minha pelo amor que lhe dedico.